



## **AVALIAÇÃO EDUCACIONAL COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO: O USO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS POR UMA ESCOLA PÚBLICA DO RECIFE NO ENSINO FUNDAMENTAL**

Maria Caroline de Santana Carvalho<sup>1</sup>  
Aline Ferreira Cordeiro<sup>2</sup>  
Douglas Lira da Cunha<sup>3</sup>

### **RESUMO**

O trabalho apresenta o papel da avaliação educacional a partir de uma reflexão à luz de alguns autores da área e analisa qual o uso dos resultados das avaliações externas por uma escola da rede pública do Recife, mediante a análise do discurso. A pesquisa é de natureza qualitativa, apresentada por meio de uma análise crítica/reflexiva, construída com base bibliográfica e ferramentas metodológicas próprias da análise. Os dados utilizados, foram coletados em uma entrevista realizada com um estagiário da referida rede de ensino, possibilitando o entendimento do sistema como um todo. Concluímos com uma breve discussão da importância do uso da avaliação como uma real ferramenta pedagógica, capaz de coletar e analisar informações com o intuito de propor intervenções significativas na educação.

**Palavras-chave:** Avaliação, Ensino-aprendizagem, Prática pedagógica.

### **INTRODUÇÃO**

Entendendo que a avaliação é usada em diversos setores da sociedade, e faz-se presente no julgamento de valores, na capacidade do indivíduo de observar, julgar e refletir. A avaliação no contexto da educação parte do pressuposto de instrumento fundamental na busca da qualidade educacional e aprimoramento do trabalho desenvolvido, sendo um aspecto crucial, na maioria das vezes, determinando o tipo de informações à serem consideradas pertinentes para analisar pontos tomados como referência.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, [mariacarolinebr@gmail.com](mailto:mariacarolinebr@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, [aline.ferreira.cordeiro@gmail.com](mailto:aline.ferreira.cordeiro@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Pedagogia – UFPE, [douglaslirac@gmail.com](mailto:douglaslirac@gmail.com).



Percebendo que apesar do uso constante deste instrumento, ainda há contradições acerca da teoria e prática, ocasionando na maioria das vezes, desgastes na aplicação e execução, ressaltamos a importância dessa discussão. O presente trabalho tem por intenção problematizar se a avaliação educacional é utilizada como um real instrumento pedagógico, a partir da perspectiva do estagiário - estudante de pedagogia -, em uma escola da rede pública da Prefeitura do Recife. Logo, busca analisar através do discurso como é disposto o processo de avaliação educacional na escola, contextualizando a realidade com a abordagem teórica dos pensadores que tratam acerca da avaliação.

Ademais, a avaliação educacional sempre será imprescindível, não importando o padrão pelo qual o modelo educacional baseia-se, embora utilizada como um real instrumento pedagógico, possa se tornar eficaz naquilo a que se propõe, a melhora do processo educativo. Para a obtenção de tais argumentos, baseamo-nos em uma investigação de natureza qualitativa. Mediante essa abordagem, podemos afirmar que a avaliação configura-se como um dos pontos essenciais para uma prática pedagógica competente, no entanto pouco se conhece do processo de avaliação que acontece nas escolas, devido a má utilização que é feita dela. Desse modo, esta pesquisa justifica-se como elucidação necessária para um satisfatório desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

Acerca do resultado apreendido no decorrer da pesquisa, destaca-se que na maioria das vezes a escola utiliza-se da avaliação educacional como instrumento de classificação do estudante, não oportunizando uma possível construção efetiva do conhecimento durante o processo de ensino-aprendizagem, pois a partir da avaliação executada, poderia-se trabalhar melhor os saberes adquiridos e as dificuldades enfrentadas na etapa escolar, alcançando uma aprendizagem significativa.

## **METODOLOGIA**

O estudo tem uma abordagem qualitativa da pesquisa, no âmbito educacional. É de caráter exploratório, ou seja, uma pesquisa em campo, no qual será tratada a realidade e posteriormente será realizada uma análise crítica/reflexiva. Não obstante, Oliveira apresenta que



as contribuições desse tipo de investigação estão presentes na sua capacidade de compreensão dos fenômenos relacionados à escola, uma vez que retrata toda a riqueza do dia-a-dia escolar. Assim, os estudos qualitativos são importantes por proporcionar a real relação entre teoria e prática, oferecendo ferramentas eficazes para a interpretação das questões educacionais. (2008, p. 16)

Serão utilizados como fontes de exploração, a entrevista realizada com um estudante da área de Pedagogia, que se encontra estagiando em uma Escola da rede pública de ensino, observações realizadas acerca do discurso, além do acervo teórico de autores que abordam sobre Avaliação Educacional. O procedimento de análise do material coletado será o Hermenêutico, não como método para atingir a interpretação exata, mas vinculado à sua possibilidade finita de interpretações, configurando-se como uma atividade criadora e circular.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Atualmente a avaliação está presente em diversos setores da sociedade, nos quais em cada área é utilizada para diferentes funções.

De acordo com Worten, Sanders e Fitzpatrick (2004, p. 35),

uma definição mais extensa diria que avaliação é identificação, esclarecimentos e aplicação de critérios defensáveis para determinar o valor (valor ou mérito), a qualidade, a utilidade, a eficácia ou a importância do objeto avaliado em relação a esses critérios.

Ou seja, o ato de avaliar está diretamente ligado a ação de julgar algo, baseada em critérios pré-estabelecidos previamente.

Contudo sua definição irá depender da concepção de avaliação de quem a está realizando. Portanto, a avaliação pode em determinados momentos desempenhar a função apenas de classificação se o avaliador acreditar que esse é seu objetivo ou se o avaliador a utilizar como um método de medida de desempenho ou qualidade de alguma coisa.

[...] a avaliação procura sistematizar suas atividades, na medida do possível, para, aos poucos, criar uma estrutura que permita a coleta de diferentes tipos de informação que possibilitem verificar a congruência das intencionalidades em educação (Tyler; Stake); apresentar juízos de valor (Scriven) e tomar decisões face às



alternativas que nos são oferecidas (Stufflebeam) (VIANNA, 2000, p. 26).

No entanto, o uso de avaliação para mensurar a qualidade das aulas, dos professores e do sistema educacional só iniciou a partir do século XX, com o objetivo de coletar informações que favorecesse o direcionamento de decisões de políticas públicas que interferiam na educação (VIANNA, 2005).

Atualmente no Brasil, a proposta de avaliação educacional, não está relacionada apenas em verificar o rendimento escolar (avaliação do aluno). São considerados outros fatores que refletem e interferem na aprendizagem desses educandos como: os professores, o currículo, a estrutura física da escola, o nível socioeconômico dos alunos e etc (VIANNA, 2000).

Dessa maneira, existem diversos tipos de avaliação, porém mencionaremos apenas as avaliações formal, informal, formativa, somativa, interna e externa por serem contempladas no material de análise, mediante a entrevista realizada.

A avaliação informal ocorre quando alguém escolhe uma alternativa dentre as existentes, sem antes ter estabelecido critérios para tal. Diferentemente da avaliação informal, a avaliação formal baseia-se em evidências e critérios pré-definidos, com o objetivo de obter dados mais precisos das opções disponíveis. Já a avaliação formativa, ocorre de forma contínua, durante o processo e tem a função de identificar o andamento das metas estabelecidas inicialmente. No caso de um professor, seria se os objetivos de aprendizagem traçados, estão sendo alcançados, para que assim, desenvolva melhorias e modificações em sua prática pedagógica quando determinados objetivos não estiverem sendo atingidos. E, na avaliação somativa, que ocorre ao final do processo, verifica-se se as metas foram alcançadas para fundamentar decisões sobre o encerramento, adoção, continuidade ou ampliação de programas (WORTEN; SANDERS; FITZPATRICK, 2004).

No que concerne ao sistema que avalia a educação básica brasileira, o Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica) é a ferramenta utilizada, no qual o intuito é identificar a qualidade de ensino e propor melhorias na educação por meio de políticas públicas. Utilizando-se de dois tipos de instrumentos como, testes de desempenho e questionários contextuais. Ele é direcionado a estudantes que encontram-se



matriculados a partir do 2º ano do ensino fundamental até o 3º ano do Ensino Médio, sendo sua aplicação de forma censitária (CARTILHA SAEB, 2017).

O Saeb é um conjunto de avaliações, compostos pela Prova Brasil, Ana e Aneb, todas direcionadas a avaliar o desempenho dos estudantes em Língua Portuguesa e Matemática, sendo as duas primeiras de forma censitária, e a última amostral.

Um dos objetivos das avaliações do Saeb e de outras avaliações educacionais como o Saepe (Sistema de Avaliação da Educação Básica de Pernambuco), é fornecer

[...] resultados para cada unidade escolar participante bem como para as redes de ensino em geral. Apresenta, ainda, indicadores contextuais sobre as condições extra e intraescolares em que ocorre o trabalho da escola. Os dados apresentados visam servir de subsídio para diagnóstico, reflexão e planejamento do trabalho pedagógico da escola. (CARTILHA SAEB, 2017).

Ou seja, essas avaliações são utilizadas não apenas para implementação de políticas públicas no sistema de ensino como um todo, mas servem, ou deveriam servir de instrumento pedagógico para as escolas identificarem os conhecimentos dos alunos, permitindo a adequação de metodologias não satisfatórias utilizadas pelos professores. Porém, é importante frisar que, as realidades das escolas e o nível socioeconômico em que os alunos estão inseridos, interferem no processo de aprendizagem, principalmente nos anos iniciais de escolarização que são a base para que os educandos tenham condições de avançar nas outras etapas do processo. Segundo, Ribeiro e Vóvio são

aspectos que dizem respeito à moradia, às representações sociais, aos contornos de políticas educacionais, à falta de investimento público e de segurança, à fragilidade na formação continuada dos professores e dificuldades relativas ao ensino e à gestão da sala de aula podem, num contexto desfavorável, gerar práticas desvantajosas para as populações mais pobres e distantes do universo escolar, que vivem nos territórios mais vulneráveis. (2017, p.15)

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Partindo do pressuposto teórico, o qual nos debruçamos à pesquisar, identificamos que as avaliações educacionais realizadas na escola em discussão, enquadra-se melhor em uma perspectiva classificatória, ademais, buscaremos elucidar tal tratativa.



Com base no material de análise, o qual entrevistamos um estagiário da rede pública de ensino do Recife, das séries iniciais, é possível perceber em sua fala uma concepção do que seria avaliar,

### QUADRO 1 - Entrevista Fragmentada

ENTREVISTADOR	ENTREVISTADO
O que é avaliação?	Avaliar pra mim, é você medir o conhecimento e você também colocar critérios para você determinar, é... o valor daquele resultado ou daquele conhecimento.
O que você entende por Avaliação Educacional?	Avaliação educacional é uma avaliação que é feita para medir um sistema de ensino, que aí pode ser um sistema interno, né, algo mais restrito, ou algo mais amplo como por exemplo, as avaliações externas que a gente tem no Brasil, que são, Saepe, a Prova Brasil, ANA. Então essas são as que eu conheço, que são avaliações externas, é... e que fazem parte desse processo de avaliação educacional.

Fonte: Os autores (2019).

Mediante a fala apresentada pelo entrevistado sobre o que é avaliação, percebemos uma definição muito próxima ao que o teórico Scriven (1967) defende, a ideia de que avaliação desempenha muitos papéis (roles), mas possui um único objetivo, determinar o valor ou o mérito do que está sendo avaliado.

Mais adiante, em outra fala que complementa a discussão, o estagiário aborda questões que se referem à prática pedagógica.

### QUADRO 2 - Entrevista Fragmentada

ENTREVISTADOR	ENTREVISTADO
Houve um empenho do corpo pedagógico para realmente verificar a situação do ensino-aprendizagem, no intuito de posteriormente melhorar determinadas práticas de ensino? Se sim,	Olha, eu posso falar pela Prova Brasil que ocorreu há um tempo atrás, a do Saepe foi mais recente né, mas a da Prova Brasil, após a realização dela, até



de que forma?	agora eu não consegui, eu não vi nada de mudança, né, nas práticas dos professores, as aulas continuam as mesmas, cada um com sua metodologia. E eu falo assim, não percebi, durante esse tempo pra cá, nenhuma mudança nas práticas de ensino, nem ao menos uma atividade diferente e também não vi nenhum professor comentando a respeito se os alunos foram bem ou mal, e se vão fazer alguma mudança nas aulas, não vi nada, nem da coordenação, não.
---------------	---

Fonte: Os autores (2019)

Nesse sentido, refletimos sobre o objetivo das avaliações educacionais, ao analisar a fala do entrevistado, não identificamos o uso de avaliações em larga escala, que é um tipo de avaliação formal externa, como um instrumento pedagógico utilizado pela escola, o qual contribuiria para melhorias efetivas no processo de ensino-aprendizagem, sendo assim, a unidade de ensino as utiliza apenas como um método classificatório dos estudantes, confirmando nossa hipótese sobre o fenômeno investigado. Colocando em detrimento as ricas informações que poderiam ser obtidas por meio da avaliação, possibilitando os profissionais da educação reavaliarem alguns conceitos e até mesmo sua didática, no intuito de oportunizar um maior aproveitamento do processo pelos sujeitos envolvidos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação conforme foi apresentada ao longo desta pesquisa, é de suma importância para a escola enquanto mecanismo que propicia a aprendizagem significativa, possibilitando a Instituição uma reflexão crítica sobre a prática, com a intenção de captar avanços, resistências e dificuldades. Na qual deve promover a superação dos obstáculos que dificultam a aprendizagem do educando.

Sendo assim, a avaliação precisa ser compreendida como uma prática contínua que objetiva desenvolver as aprendizagens em potencial, viabilizando ao educador um redimensionamento de sua prática pedagógica para assegurar ao estudante vivenciar uma educação de qualidade.



## REFERÊNCIAS

\_\_\_\_\_. **Entrevista I. [nov. 2019]**. Entrevistadores: Aline Ferreira, Maria Caroline Carvalho e Douglas Cunha. Recife, 2019. 1 arquivo .mp4 (20 min.). A entrevista de forma fragmentada encontra-se transcrita nos quadros A e B, desta pesquisa.

INEP/MEC. Cartilha Saeb. 2017. População-alvo. Disponível em: <[http://download.inep.gov.br/educacao\\_basica/saeb/2017/documentos/Cartilha\\_Saeb\\_2017.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_basica/saeb/2017/documentos/Cartilha_Saeb_2017.pdf)> Acesso em: 29 ago. 2020.

OLIVEIRA, Cristiano Lessa. **Um apanhado teórico-conceitual sobre a pesquisa qualitativa: tipos, técnicas e características**. Paraná. Revista Travessias, 2008. Disponível em: <<http://e-revista.unioeste.br/index.php/travessias/article/view/3122/2459>> Acesso em: 29 ago. 2020.

RIBEIRO, V. M.; VÓVIO, C. L. **Desigualdade escolar e vulnerabilidade social no território**. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, Edição Especial n. 2, p. 71-87, set. 2017.

VIANNA, Heraldo Marelim. **Avaliação e decisão: Daniel L. Stufflebeam**. Avaliação Educacional: Teoria, Planejamento e Modelo. São Paulo: IBRASA, 2000.

VIANNA, Heraldo Marelim. **Avaliação Educacional: quase história**. In Fundamentos de um programa de avaliação educacional. Brasília: Líber Livro Editora, 2005. Pp. 143-176.

WORTEN, B.; SANDERS, J.; FITZPATRICK, J. **Avaliação de Programas: concepções e práticas**. São Paulo: Editora Gente, 2004.